

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Roberta Wolpp de Souza¹

Rafaella Rodrigues Santana Freire²

Lara Nogueira Nascimento³

Júlia Castro Andrade⁴

Clarissa Villa Verde de Lima Roure⁵

O câncer de colo de útero é o 2º tipo oncológico que mais causa óbitos em mulheres até os 60 anos de idade, sendo causado majoritariamente pelo Papilomavírus Humano (HPV), principalmente os subtipos 16 e 18. Por ser um dos poucos tipos de câncer com etiologia conhecida, torna-se crucial promover sua prevenção por meio da colpocitologia, exame realizado em mulheres de 25 a 64 anos de idade que já iniciaram a vida sexual, buscando detectar o desenvolvimento de lesões pré-cancerosas, executado na atenção primária. Visto isso, os profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros têm um papel fundamental nesta prevenção, mediante a aplicação do exame de rotina no público alvo. Entretanto, há uma série de fatores que dificultam a adesão das pacientes ao exame, como a falta de conhecimento sobre o papanicolaou e o câncer de colo de útero, a cultura hospitalocêntrica, barreiras socioeconômicas e culturais e os tabus que o tema enfrenta. Com base nisso, este estudo visa discutir sobre o papel dos profissionais da saúde da atenção básica na prevenção do câncer de colo de útero por meio dos exames de rotina e abordar soluções para aumentar a adesão das pacientes aos meios de se prevenir dessa grave doença. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com análise descritiva, utilizando dados da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram escolhidos 5 artigos completos em português, do período de 2020 a 2025. Neste estudo, foi observado que a falta de adesão ao exame Papanicolaou está relacionada não apenas à ausência de infraestrutura e de capacitação da equipe, mas também à carência de conhecimento, por parte das mulheres, sobre a importância da colpocitologia na prevenção do

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES
rwsouza21@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

³ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

⁵ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

câncer do colo do útero. Entre os principais desafios estão: dificuldades de locomoção, que afetam mulheres residentes em áreas afastadas; falta de infraestrutura e de profissionais capacitados em regiões marginalizadas; desconhecimento sobre a relevância de buscar assistência médica; e a vergonha em relação ao procedimento. Para melhorar a adesão ao exame Papanicolaou, é fundamental investir prioritariamente na capacitação da equipe da unidade básica de saúde, aprimorando a técnica de coleta, preparo do esfregaço e fixação da amostra em lâmina, a fim de garantir qualidade nos resultados e reduzir a ocorrência de falsos positivos e negativos. Além disso, é necessário evidenciar constantemente a importância da colpocitologia, por meio de intervenções educativas que ampliem o conhecimento das mulheres sobre o exame. Dessa forma, observa-se que a questão constitui um problema de saúde pública, sendo crucial a implementação de medidas que promovam o aumento da adesão ao Papanicolaou, tanto pelo aprimoramento do acesso aos serviços de saúde e das habilidades da equipe responsável, quanto pela introdução de estratégias que ampliem a compreensão das mulheres acerca da importância da realização do exame citopatológico.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero. Prevenção. Atenção básica. Papanicolau.